

**Comentários realizados no dia 06/07/2023, por ocasião da reunião do grupo de literatura “Livros e Raquetes”, na presença do autor.**

### **A Mulher que Amou Fernando Pessoa**

É dividida em 68 capítulos.

Observando a **estrutura da narrativa**

- ✓ Narrador: ela está “sujeita ao acaso” (p. 46):

**Gênero:** romance

**Tempo:**

- a) Livro: 1ª edição (publicação em 12/2021)
- b) História: 1ª metade do século XX

**Tipo de texto:** narrativo-descritivo; a história é primorosa. Mas o que chama a atenção é o alcance da descritividade é a arte desenhada, observada pelo autor. Em dado momento, o narrador chega a fotografar o **personagem** Fernando.

(p. 186) “Débil corpo (...) é uma demência física, a cabeça calva em sua parte superior, o nariz debruçado sobre o bigode, os olhos de mais ver para dentro que para fora, os braços curtos, os dedos magros, amarelados pelo fumo, o peito débil, quase feminino, o abdômen dilatado, o sexo como um apêndice inútil, as pernas brancas como todo o corpo, sem sol, sem céu, talhado pela garoa e pelos dias cinza e frios de Lisboa, dois caniços transparentes sem musculatura existencial que mal suportavam o peso de seu desassossego. Isto em um metro e setenta e três do que não quer mais ver.”

E a personagem Maria, Maria corcunda, 35 anos, aquela que “passou sua vida entre olhar e ser olhada”. Segundo o narrador, “Maria tem sua beleza, que a perceba quem quiser”, e apaixonada por Fernando. Para mim, Maria é uma personagem linda, rica de sentimentos. (Ambiguidade) O capítulo 8 fez com que eu me apaixonasse por Maria momento em que ela conversa com o Jaime Passarinho. (Ambiguidade) Ou seria o Jaime da Cuia que estava empoleirado em uma das árvores do bosque, querendo voar.

Toda a história se desenvolve em torno desses personagens. No entanto, outro elemento da estrutura se projeta:

#### **Narrador**

- **Onisciente**, várias vezes registra o que os personagens pensam, outras vezes, até rejeita essa qualificação “Já nada sabemos do que conversaram.” (p. 204)  
“E se Deus esteve a escrever, não o temos como comprovar.”
- **Caminha** com Maria “vamos juntos, senão por curiosidade, ao menos para protegê-la.”
- Tem **consciência das digressões** que produz “exceto, talvez, se a narrativa se alonga demais, desviando-se de seu foco principal e dando voltas em digressões (...)
- **Antecipa, prepara o espírito do leitor** para acontecimentos futuros: “Não será assim o futuro de Maria, ou, a dizer de outra forma, não serão assim as linhas tortas de seu destino em que Deus anda a escrever.”
- **Dirige-se ao leitor**

“Enquanto conversam, e Fernando ainda dorme, e por não termos o que fazer senão esperar o dia seguinte, vamos dormir também. O que sugerimos que você, **leitor**, também faça, se estiver a ler à noite, à luz de um abajur. Se assim for, boa noite.”

- **Confundem-se Autor/Narrador**
- **Crítica político-social:**
  - a) “passos atrás (...) passos à frente (...) voltavam homens e mulheres, uns ruidosos, outros não, uns felizes, outros não, às suas respectivas casas após mais um dia de trabalho. Alguns, no entanto, sem trabalho, voltavam após tentativas vãs (...) sem rei que obras fizesse.”
  - b) “Dizem que o país não vai bem (...) pois volto a dizer-te que este país vai transbordar. E quem será engolido pelas águas? Os que vivem à margem. (...) Para alguns, quanto pior, melhor. Não importa o país ou o povo. Querem é cuidar de seus interesses partidários e pessoais. (...) São líquidos demais os subterrâneos do poder. (p. 204)
- **Construção sintática**

Língua portuguesa falada e escrita em Portugal

“Quando saí a andar.” (p 26)

“Se é que estavam a **conversar**, ou se ali ficavam apenas a **olhar** a noite (...)

#### **Profusão de figuras de linguagem que imprime leveza ao texto.**

- a) “Fernando e Maria sentados no banco de frente para o Tejo, ele tão próximo a ela que podia quase sentir o calor do corpo, ela tão próxima (que) sentia-lhe a poesia, ou seu desenho, na **arquitetura do silêncio**, ou, para acabarmos com a poesia da cena, na **fumaça do cigarro**.”
- b) “Ali onde Maria está é **o centro do silêncio**, o **porto das trevas**, o **fundo do fundo da solidão**.”
- c) **Prosopopéia, personificação (cap. 27):** os utensílios deixados à noite na cozinha (o autor dá livre curso à imaginação)

#### **Referências (Argumentos de autoridade)**

- 1) Florbela Espanca;
- 2) Camões;
- 3) Carlos Drummond de Andrade;
- 4) Machado de Assis;
- 5) “onde estás, Deus? (C. Alves)
- 6) Gregório de Matos
- 7) Capítulo 40

#### **Da conversa do médico com o revisor (A língua fala sobre ela mesma=metalinguagem)**

Importantes observações sobre revisão.

**Pergunta ao autor:**

O senhor ficou com medo de que algum revisor mal-intencionado registrasse um NÃO mal-encarado em seu texto? Por isso fez a revisão?

**Por fim, professor, quero de coração e com sincera admiração, agradecer-lhe pela excelência deste livro: A MULHER QUE AMOU FERNANDO PESSOA**